observador da verdade

à lei
e ao testemunho
is 8:20

out. - dez. - 1969

BRASÍLIA EM MARCHA

Com a graça de Deus conseguimos depois de muitas dificuldades legalizar tôdas as plantas necessárias para a construção, e ao conseguirmos isto começamos imediatamente a construção.

Conseguimos terminar o alicerce, porém não podemos parar, precisamos subir as paredes e para isto precisamos urgente de sua ajuda.

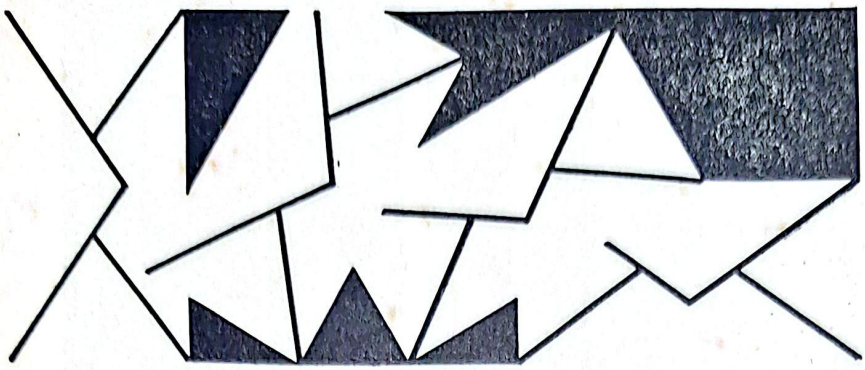
Coopere conosco enquanto é tempo, pois virá tempo em que não mais poderemos ajudar.

Lembre-se de nossa circular, você pode ajudar com muito em suaves prestações pelo método carnê, e, se o prezado irmão ou irmã ainda não tem o seu carnê, peça-o hoje mesmo ao irmão Samuel Monteiro e comece a cooperar com esta grande construção.

Não esqueça, quem coopera com Deus recebe em dôbro.

A comissão encarregada da construção de Brasília.

As obras de Brasília em andamento



escrevem-nos . . .

Ponte Nova, 23 de dezembro de 1969

Prezados Senhores.

Estando a ler uma lição bíblica, intitulada **O QUE A BÍBLIA DIZ**, surgiu uma pessoa amiga, e ofereceu-me para ler o grande livro editado por VV.SS. **UM NÔVO MUNDO.** Li-o do princípio ao fim e gostei tanto que vou recordá-lo do princípio ao fim novamente.

A finalidade pela qual estou remetendo esta carta é para pedir que me seja enviado, pela volta do correio, um catálogo desta Editôra, para que eu possa adquirir o volume citado e se possível outros.

No aguardo do meu pedido.

Cordialmente,

S. M.

OBSERVADOR DA VERDADE

Revista Trimestral

Boletim oficial da União Missionária dos A. S. D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXIX - N.º - Out. - Dez.

— 1 9 6 9 —

Diretor: **André Lavrik**

Redator responsável:

Ascendino F. Braga

Escritório: Rua Tobias Barreto, 809

Tel. 93-6452, S. Paulo

Redação, Administração e Oficinas:

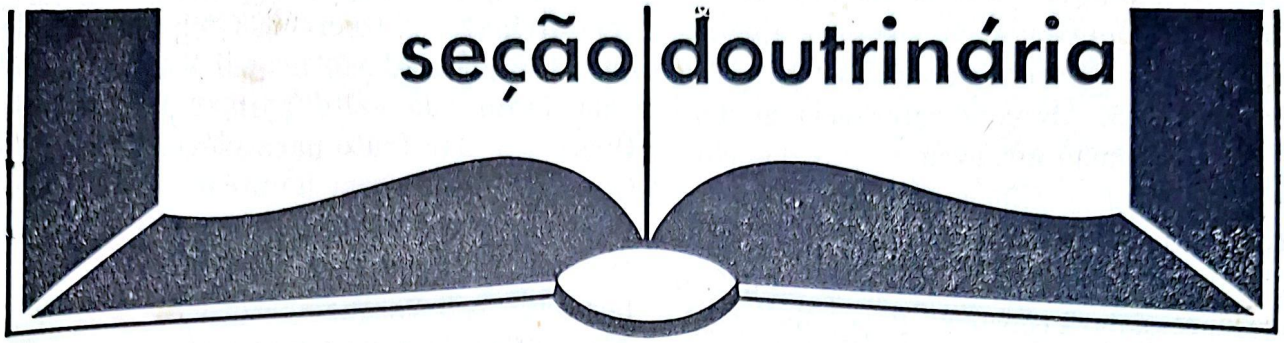
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21,
Tel. 295-3353 - V. Matilde - SP

Correspondência à

Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10 007 — S. Paulo —

SUMÁRIO

Escrevem-nos	2
O Livro que Fala	3
Mensagem Sôbre a Salvação	4
O Tempo Passa e Tu que Fazes?	6
Sinais do Fim do Mundo	8
Minha Experiência	9
Uma Mãe em 'Israel'	10
Viagem ao Nordeste e Norte...	12
Cursos de Colportagem e Conferências...	14
Concurso	15
Por Caminhos e Valados	16
Carta de Demissão	19
Uma Festa Batismal	21
A Verdade Presente na União Brasileira	22
Dias Festivos em Macaé	24
Dias de Bênção na Guanabara	25
O Seqüestrador	27
Encantos	29
Um Velho Acontecimento	30
Óbitos	31
Pensamentos	31
Oração	31
Cantinho das Crianças	32



O LIVRO QUE FALA

ANTÔNIO XAVIER
(Presidente da Aspagomat)

O homem pode escrever um livro realmente bom e instrutivo; entretanto ùnicamente Deus, o manancial da vida, possui autoridade para escrever um livro vivo. Da pena inspirada emana o seguinte pensamento: "Sendo de nôvo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre". I Pedro 1:23.

As santas Escrituras são portanto as palavras de Deus. Volvamo-nos para o volume sagrado; tomando-o em nossas mãos veremos que não difere dos outros livros na forma e na impressão. A voz de Deus, sem embargo, fala através de suas inspiradas páginas, e a palavra falada é viva. "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração". Hebreus 4:12.

Certa ocasião, no centro da África, um missionário lia ao povo, traduzida na sua própria língua a palavra de Deus. Vejam! exclamaram; vejam! o homem branco tem um livro que fala! O que mais nos impressiona, caros irmãos, é o seguinte: com aquela simplicidade de linguagem tão comum, tinham-no êles exatamente descrito; êste é realmente um livro que fala.

Diz-nos o Espírito de Profecia: "Todos nós precisamos de um guia, que nos dirija através das muitas perplexidades da vida. assim como o marinheiro precisa de um pilôto que guie a nau entre os bancos de areia ou nos rios cheios de recifes; e onde se encontrará semelhante guia? Apontamos-vos, ... a Bíblia". II TSM:96.

"A Bíblia é a grande norma do direito e do êrro, definindo claramente o pecado e a santidade. Seus princípios vivos, atravessando nossa vida como fios de ouro, são nossa única salvaguarda na prova e na tentação. A Bíblia é um mapa, indicando-nos os marcos da verdade. Os que se acham relacionados com êsse mapa, estarão habilitados a trilhar com segurança a senda do dever, aonde quer que sejam chamados". RH, 11-6-1908.

"A preciosa Bíblia é o jardim de Deus, e Suas promessas são os lírios, e as rosas, e os cravos". RH, 19-3-1889.

Meu caro irmão e amigo, nesta hora de incerteza para muitos; nestes momentos soleníssimos; nas horas sombrias que precedem aos grandes e significativos acontecimentos jamais vistos, qual o livro que fala a mim e a ti, ao meu e ao teu coração? Sem nenhuma sombra de dúvida posso dizer com tôda certeza: é o livro de Deus, a "Santa Escritura". Portanto, como diz

o Espírito Santo, "se ouvirdes hoje a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como no dia da tentação no deserto". Hebreus 3:7, 8. E com referência ao que o sábio Salomão escreveu acêrca dos conselhos de pais a filhos, aplica-se a todo o livro: "Quando caminhares isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares falará contigo". Provérbios 6:22.

Portanto o livro de Deus fala ao nosso coração e desperta as sensibilidades adormecidas da nossa consciência. Êle significa para nós fiel e verdadeiro companheiro, abençoado guia, protetor e amigo inseparável.

"Quereríeis vós ser assimilados à imagem divina?... Quereríeis beber da água que Cristo vos dará, a qual será em vós uma fonte que salte para vida eterna? Quereríeis dar fruto para glória de Deus? Quereríeis refrigerar a outros? Então em fome d'alma pelo pão da vida — a Palavra de Deus — examinai as Escrituras, e vivei por tôda palavra que sai da bôca de Deus. A santificação e justiça de vossa alma será resultado da fé na Palavra de Deus, que leva à obediência a Seus mandamentos. Seja a Palavra de Deus para vós a voz divina a instruir-vos, a dizer-vos: "Êste é o caminho, andai nêle". Signs of the Times, 5-9-1895.

Mensagem Sôbre a Salvação

MANOEL DE SOUZA

"Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a tôda a criatura". Mc 16:15. Esta é a ordem dada por nosso Senhor Jesus Cristo a todos os seus seguidores. Êle não disse que todo o mundo se converteria, contudo, apresentou o nosso dever em pregar-lhes as palavras da vida eterna. A propósito, disse o profeta Isaías: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo". Rm 9:27.

Todos devem examinar a Bíblia e certificar-se do que lhes é exigido para a própria salvação. A vida não consiste em comer, beber e gozar os prazeres do mundo, como pensam muitos homens que não examinam a Palavra de Deus. Após a morte, ocorrerá a ressurreição, quando cada um dará conta dos seus atos ao Criador do Universo. "E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprêzo eterno". Dn 12:2.

"...Não há justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente, peçonha de áspides está debaixo de seus lábios; cuja bôca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Em seus caminhos há destruição e miséria; e não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos". Rm 3:10-18. Porém, "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito para que todo aquêle que nÊle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Jo 3:16.

"Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram". Rm 5:12.

É necessário que nos arrependamos de nosso pecados a fim de que a graça de Cristo possa transformar a nossa vida. Importa não transgredir a Lei de Deus ou seja, nascer novamente da água e do espírito.

Em Apocalipse 14:6-10 está contida a tríplice mensagem, cujo conteúdo deve ser apresentado ao mundo pelo povo de Deus.

Em Apocalipse 16, o profeta S. João descreve o derramamento, pelos anjos de Deus, das sete últimas pragas que envolverão o nosso pecaminoso mundo. Os ímpios sobreviventes a elas, serão consumidos pela glória divina.

Vários profetas, apóstolos e o próprio Salvador nos advertiram quanto ao terrível dia da vinda de Cristo a esta Terra. "Mas os céus e a terra que agora existem, pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios. Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para canvosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão". II Pe 3:7-10.

O profeta Isaías declara: "Porque, eis que o Senhor virá em fogo, e os seus carros como um torvelinho, para tornar a Sua ira em furor, e a Sua repreensão em chamas de fogo". Is 66:15.

Quanto aos sinais que antecedem a Vinda de Cristo, quase todos já se cumpriram; outros, estão-se cumprindo. O escurecimento do sol e da lua, a queda das estrêlas e os terremotos já se sucederam. Fome, peste, catástrofes, guerras e rumores de guerra, é o que presenciamos em todos os jornais que lemos, não restando nenhuma dúvida de que a Palavra de Deus não falhou até aqui e continuará infalível para sempre.

Estejamos "vigiando e orando" para que sejamos havidos por dignos de evitar tôdas estas coisas e de estarmos em pé no dia da vinda de nosso amado Salvador Jesus Cristo.

PARA O PRÓXIMO NÚMERO:

* **A DÉCADA PASSADA E OS ANOS 70**
* **NA ESCOLA DO LAR**
* **MULHERES COLPORTORAS**
* **HONESTIDADE**
* **CONFERÊNCIAS NO LITORAL-SUL**
* **O VALOR DA COLPORTAGEM**
* **A VOZ DE DEUS FALOU À MINHA CONSCIÊNCIA**
* **COMO ME TORNEI UM REFORMISTA**

O TEMPO PASSA E TU, QUE FAZES?

JOSÉ POLICARPO

"Portanto, vêde prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus". Ef 5:15, 16.

Estamos vivendo no primeiro trimestre dêste ano. Do ano que se foi, só nos resta a história dos acontecimentos que nêle se desenrolaram; alguns dêles de tão grande repercussão que deixaram o mundo inteiro sobressaltado. Sim, o ano que findou deixou para uns, agradáveis recordações, para outros, no entanto, a mais dolorosa lembrança, dadas as surprêsas desagradáveis que sofreram; porém o tempo, indiferente a tudo e a todos, continua na sua marcha sem que a ação dos homens o possa deter.

"Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culposos habitantes da terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra... O mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam "o sêlo do Deus vivo". Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos, e com grande voz, diz: "Está feito"...

"Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da terra em uma grande angústia final. CS: 665 e 666.

"O tempo do assinalamento é muito curto, e logo passará. Agora é o tempo de tornar certa a nossa vocação e eleição, enquanto os quatro anjos ainda estão segurando os quatro ventos". EW:58.

A nossa preocupação não deve ser apenas porque o tempo passa; o que nos deve preocupar é se na verdade fizemos alguma coisa em prol da nossa salvação e se as nossas ações contribuiram de alguma maneira para glorificar o nome santo do nosso Deus.

Todos sabem que à proporção que os dias, meses e anos vão passando, vamos nos aproximando mais e mais da eternidade. Não devemos, em hipótese alguma, deixar que o ano em curso passe sem que haja um momento de meditação, sim, sem que haja uma consulta muito séria à nossa própria consciência a fim de descobrirmos, dentro de nós mesmos, tudo aquilo que praticamos perante os olhos do Senhor de tôda Terra. Uma das maiores loucuras do homem é deixar que o tempo passe sem fazer algo para o bem da sua própria salvação e de seus semelhantes.

Prezado leitor, o tempo passa e tu, que fazes? Entre os teus inúmeros problemas será que já incluiste também o de ordem espiritual, para êste ano? O que não podemos esconder é que Deus tudo nos deu durante o ano que findou; Êle não Se esqueceu de nenhum de nós; tudo aquilo que nos proporcionou, tanto material como espiritual, devemos atribuir à Sua bondade e misericórdia. Tg 1:17. Mas, se por outro lado, houve revés na vida que nos trouxe dissabores, Deus não foi culpado de coisa nenhuma. Lm 3:39. Temos a plena certeza de que durante o ano de 1969 todos pensaram em como construir uma casa, outros como alcançar êxito nos estudos, como fazer novos amigos, como adquirir um bom emprêgo, e assim sucessivamente. Êsses e muitos outros assuntos semelhantes foram sem dúvida nenhuma as grandes preocupações da maioria, achando mesmo que tudo fizeram pelo seu

próprio bem; no entanto, se a vida espiritual não foi lembrada, se nada foi feito em prol da salvação, se não pensou na eternidade, o caro leitor pode ter certeza de que e tempo que passou foi tempo perdido. Porque o que fêz estava completamente em desacôrdo com a ordem de Cristo, que disse: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e tôdas estas coisas vos serão acrescentadas". Mt 6:33. Esta era a grande preocupação do salmista; não desejava mesmo que o tempo passasse sem que a sua vida estivesse em ordem com Deus. Por isso êle fêz a seguinte oração: "Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios". Sl 90:12.

Sábio é todo aquêle que no decorrer do tempo não se descuida dos seus deveres para com Deus. O tempo não espera por ninguém. Velozmente vai passando, deixando apenas atrás de si a história. Tão grande é a sua ação que ninguém jamais escapará à sua fôrça. Tudo aqui nesta vida está sujeito a ser por êle destruído. Em cada "tique-taque" do relógio o tempo vai desafiando homens e coisas e tudo se vai alterando.

Quando perguntamos o que têm feito na proporção que o tempo vai passando, não queremos pensar que os homens estejam como uma estátua, parados, sem se locomoverem. Não, não é isto que pensamos, pois bem sabemos, como todos sabem, que os últimos tempos têm sido uma época de verdadeiro dinamismo. Sabemos ainda que nestes dias de verdadeiro corre-corre em que vive a humanidade, os homens têm produzido muito em todos os setores da vida material; no campo científico então, o homem tem-se agigantado.

Nosso receio, no entanto, e com muita razão, é que nêste progresso desenfreado, a espécie humana venha a colocar aquilo que há de mais importante, em lugar secundário ou mesmo no rol dos esquecidos, e, que endeusando o seu próprio saber ou progresso, venha a se esquecer da sua própria salvação. Sim, meu caro leitor, mesmo que te hajas enriquecido, ainda que os teus talentos intelectuais se tenham desenvolvido assustadoramente; ainda que tenhas alcançado as maiores vitórias na vida, durante o ano que já está no pretérito, se, porém, nada fizeste pela vida espiritual, se continuas ainda prêso pelo pecado, nada fizeste.

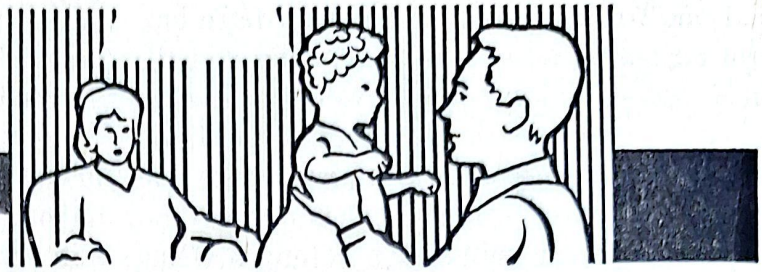
Olha que o tempo passa e tu na qualidade de cristão, o que estás fazendo? Se já fizeste alguma coisa mas fôste vencido pela canceira espiritual e estás parado, escuta então o que a Palavra de Deus nos diz: "Portanto tornai a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados. E fazei veredas direitas para os vossos pés". Hebreus 12:13.

Prezado Jovem:

O Departamento Juvenil da Umarbra está preparando para você uma agradável surprêsa.

Veja na página 26.

no lar



Sinais do Fim do Mundo

Jorge Devai

Há muitos sinais que são dados como sinal do fim do mundo. Um dêles é a desobediência dos filhos aos pais, como está escrito em II Tm 3:2. Isto deveria cumprir-se também entre os filhos dos crentes? Não deveria e contudo acontece. Diz a irmã White: "Há muitas crianças que professam conhecer a verdade e não dão aos pais a honra e afeição que lhes são devidas, que não manifestam senão pouco amor ao pai e à mãe, deixando de honrá-los como por exemplo: esquivar-se de satisfazer-lhes os desejos ou de buscar aliviar suas ansiedades". LA:293.

Lêde o 5.º mandamento. Lemos no livro "Lar Adventista" pg 292, sôbre o referido mandamento, advertindo tanto a crianças e jovens como adultos e pessoas de mais idade. Não há na vida, período em que os filhos fiquem escusados de dar aos pais a devida honra.

Agora desejo transcrever o que se encontra no livro "Manual Enciclopédia", referindo-se diretamente às escolas de instrução primária, sôbre o honrar pai e mãe em diversos países. Devem amá-los, respeitá-los e obedecer-lhes em tudo quanto não fôr contrário aos mandamentos da "Lei de Deus"; devem, ainda, consolar e assistir a seus pais na sua velhice, se carecerem de seu auxílio; devem pedir-lhes o seu conselho nos negócios importantes quando estejam em condições de dá-los. Devem respeitar em todos os tempos a autoridade daqueles que lhes deram a vida e os tornaram membros dignos da sociedade.

Diz o historiador Philon, que o mandamento do dever dos filhos estava escrito entre os Hebreus, metade na primeira tábua da Lei que se referia a Deus e metade na segunda tábua que dizia respeito ao próximo. Significava isto que êle era metade a Deus e metade ao homem. Um filho seja qual fôr sua idade jamais deve aparecer diante de seus pais senão com um exterior modesto, submisso, que exprime simultâneamente o respeito e o afeto. Deve ouvir suas ordens, seus conselhos e suas mínimas palavras com uma piedosa atenção que indique a sua disposição a obedecer-lhes. Se acontecesse ter êle justas e úteis observações a fazer conviria que pedisse licença para expô-las e uma vez obtida, que fizesse valer suas razões nos têrmos mais respeitosos. Entre muitos povos da Grécia e na República Romana confiava a Lei poderes sem limite a autoridade paterna. Tinha-se a convicção de que nenhum pai chegaria a abusar dêste poder; reconhecia-se também a necessidade de dar aos pais de família uma autoridade capaz de conter filhos desobedientes se porventura houvesse.

Em Roma, por exemplo, a Lei dava aos pais o direito de vida e morte sôbre seus filhos. Conta-se que o Senador Fulvio tendo sabido que seu filho era cum-

plice na conspiração de Catilina ordenara sua morte dizendo que não tinha dado a vida a seu filho para servir à Catilina contra a Pátria, mas sim para servir a Pátria contra Catilina.

Conta-se, na história romana, de uma jovem mãe que sustentou com seu próprio leite, ao pai e n'outro caso uma que sustentou sua mãe condenada a morrer de fome na prisão.

Entre os turcos e mesmo entre os árabes o chefe de uma família tem sido sempre um personagem sagrado para seus filhos. Entre aquêles povos um filho jamais contraria seu pai; só aparecem em sua presença quando lhe é determinado e, com a maior submissão, conservando-se sempre em pé até que êle mande sentar-se.

Entre alguns povos selvagens da América a desobediência de um filho à mãe é um crime reputado horrível e sem comparação. Quando uma índia se conduz mal sua mãe se contenta com atirar-lhe algumas gôtas de água ao rosto, dizendo-lhe: "tu me desonras". Graças ao império da piedade filial entre aquêles selvagens esta repreensão é sempre eficaz.

A escrupulosa observância dos deveres da piedade filial influi muito sôbre o bem-estar da sociedade.

Como bem notou um filósofo cristão. os bons costumes só se aprendem por um assíduo estudo que deve principiar no centro da própria família. Os que hoje são meninos, chegando a ser pais de família, serão, também, felizes vendo-se respeitados, amados e queridos por aquêles que lhes devem a existência.

Certo autor diz: "Obedece se queres que algum dia te obedeçam".

Se essa condição fôsse matemàticamente exata, haveríamos de respeitar muito bem aos nossos pais. Pois só assim teríamos o respeito futuro de nossos filhos. Meditemos.

Minha Experiência

MARIA PEREIRA LEITE

Contava eu 16 anos de idade quando meus pais entraram em contato com a mensagem do advento; contudo, devido ao mau exemplo de muitos, não consegui batizar-me, porém, o que aprendi nunca me saiu da memória, mormente os Dez mandamentos da Lei de Deus. Quando tinha 18 anos, meus pais fizeram o solene concerto batismal.

Aos 19 anos de idade, uni-me pelo matrimônio com um colportor de nossa Associação.

Após 1 ano de casados, meu espôso deixou a colportagem e comprou um pequeno sítio, onde fomos morar e trabalhar.

Nesse tempo, meus pais mudaram-se para S. Paulo deixando-nos no Espírito Santo.

Diz o apóstolo Paulo que "tôdas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto". Rm 8:28.

De vez em quando líamos alguns artigos na Revista Adventista acusando a Reforma como sendo a igreja mais vil que existe na face da Terra. Isso despertou em mim um grande desejo de conhecer êsse povo tão difamado. Sempre que meu espôso discutia com êles a respeito da indiferença do povo existente na igreja,

aprofundava-se em mim a convicção de que o povo tão difamado era de fato o povo de Deus.

Num certo sábado, quando preparava o almôço, chegaram à nossa casa três irmãos da Reforma. Causou-nos grande surprêsa o fato de êles não comerem nada feito no sábado. Daí em diante passei a cozinhar nas sextas-feiras.

Por várias vêzes repetiram as visitas apesar da oposição dos da nossa igreja, alegando que a Reforma devia ser feita dentro da Igreja. Infelizmente não fizemos a decisão naquela época.

Posteriormente vários irmãos se mudaram e fomos obrigados a assistir à Escola Sabatina na cidade.

Nessa ocasião chegou à cidade, colportando, o irmão Anizio J. do Nascimento, nosso atual obreiro. Por coincidência ou pela Providência, surgiu uma contenda entre os da nossa igreja; entre os que desejavam continuar com a apostasia e os que desejavam fazer a Reforma internamente.

Os que não apoiavam "as abominações que se cometem no meio dela" (Ez 9:4) ficaram quais ovelhas sem pastor, enquanto a maioria apoiava o pecado.

Logo em seguida entramos em contato com os irmãos do Movimento de Reforma formando, imediatamente, um animado grupo.

Após enfrentar muitas lutas, com a graça de Deus tive o prazer de ver também meu espôso decidido ao lado da Verdade.

Vítima de um acidente automobilístico, êle faleceu, com tôda saúde, deixando-me para enfrentar as lutas, porém, conformada pelo fato de êle haver feito uma sábia decisão.

Porém, tendo Cristo ao meu lado como um amigo inseparável, continuo animada, depondo aos pés dÊle todos os sofrimentos e fardos.

No mês de junho, completei um ano de batizada. Durante êste tempo passei por muitas experiências características de todos aquêles que viajam pelo caminho estreito. Que minha breve, mas significativa experiência sirva para encaminhar outros para a necessária preparação a fim de estarmos salvos por ocasião da vinda de nosso amado Salvador Jesus. Amém.

UMA MÃE EM "ISRAEL"

João Pessoa, 15 de outubro de 1969
Querido Filho Inácio
Saúde e felicidade.

Meu filho, saúdo-te com Isaías 49:25. Esta semana, eu estava um tanto triste, com meus temores e dúvidas pela minha fraqueza, e pedi a Deus uma palavra de confôrto para ver se tu permanecerias com Êle ou não, e, abrindo a Bíblia deparei com êste versículo. Fiquei muito alegre, dei muitas glórias a Jesus, e orei por ti, Que o Senhor te abençoe; o Espírito Santo de Deus repouse sôbre ti, e levante o Seu rosto sôbre ti e te dê a paz; esta é a minha oração por ti.

Meu filho, tenho meditado, tôda hora, na bondade de nosso Deus para comigo e para contigo. Agradeço a Êle e sinto alegria profunda. Mas sinto temor. Oh! meu filho, como eu temo que no teu coração ainda exista algumas rapinas de pecados. Peço a Deus todo o dia que Êle varra, com a vassoura do Espírito Santo algum resto do mal que porventura ainda exista em

teu coração, e espero que tu te limpes e te purifiques, pois, na medida que vamos nos convertendo, temos que purificar-nos. Então, o Espírito Santo nos ajuda. Nós Lhe damos a oportunidade, e Êle penetra em nosso coração e vai fazendo a limpeza, não é? Pois, "a vereda do justo é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito". Querido Irenildo, não penses que não gosto que tu estejas aqui, por não amar-te; pelo contrário, é porque te amo. Tenho mêdo que os inimigos, inimigos de tua alma, inimigos de tua felicidade, inimigos de minha própria vida, temo que êles te conduzam ao abismo.

Tu sabes, eu sei, e Deus é sabedor de quanto tu sofreste, e quanto eu sofri, quase a ponto de perdermos a vida e a alma. Pois meu filho, eu não seria capaz de viver se tu te perdesses. Por isso foi que lutei com tôdas as fôrças que Deus me deu para te salvar. Tu precisas ver o reflexo do maligno, que ainda quer reluzir em tua frente. Clama pelo sangue de Jesus. Êle te remirá. Jesus é bom. Querido Irenildo, espero em ti e em Deus ,que da próxima vez que vieres aqui, seja só para me dar prazer e deixar-me tranqüila, confiante de que Deus está contigo, que és um redimido, um homem capaz de confessar a Cristo ressuscitado, e de converter outros para Cristo. Vê meu filho que o povo desta cidade, e todos que te conhecem, estão surpreendidos com tua conversão. Êles ficam impressionados de como pode um homem errado se controlar e mudar a vida, se fôr crente. Já me disseram isto, e eu lhes respondi: "é para vocês verem o poder do Evangelho, e crerem em Deus e no poder da oração". E se tu permaneceres em contato com Deus, recuado do mundo, serás um herói na fé, vencedor na vida. Envergonharás a Satanás e seus seguidores. Crê nisto, meu filho, e afasta-te completamente dêstes mensageiros do diabo, santifica-te mais, e poderás fazer com que outros creiam em Jesus e no Evangelho e O aceitem também para sua felicidade.

Tenho alguns textos da Bíblia para tua meditação: Mt 22 é a parábola das bodas; e Mt 25:14-30, a parábola dos talentos. Vê o que o Senhor nos diz: É preciso sermos fiéis no pouco, e no muito.

Tu estás vendo melhor com o colírio? Que Deus cure tua vista, para que vejas mais e mais, a santa palavra de Deus. Vê que a parábola das bodas nos fala de um homem que estava sem as vestes nupciais. Lembras-te daquela noite, quando tu estavas na igreja, com camisa vermelha, e o pastor te olhou simplesmente, e tu tomaste como uma repreensão e saiste envergonhado? Pois é idêntica esta parábola. As vestes nupciais que Jesus, o rei, exige, é o coração sem mancha, o caráter, a vida moral, a conduta do crente. É êste o uniforme que o Senhor, soberano Rei, quer de nós. E portanto, eu espero que prepares cada dia o teu uniforme nupcial para gozarmos das bodas celestiais.

Sim, meu filho, sinto não poder ir; a situação não me permitiu. Mas estarei aí em espírito e te ajudarei com minhas orações. Dize à irmã Maria o meu desejo: que Deus possa coroá-la de êxito com seu espôso até o fim de sua vida.

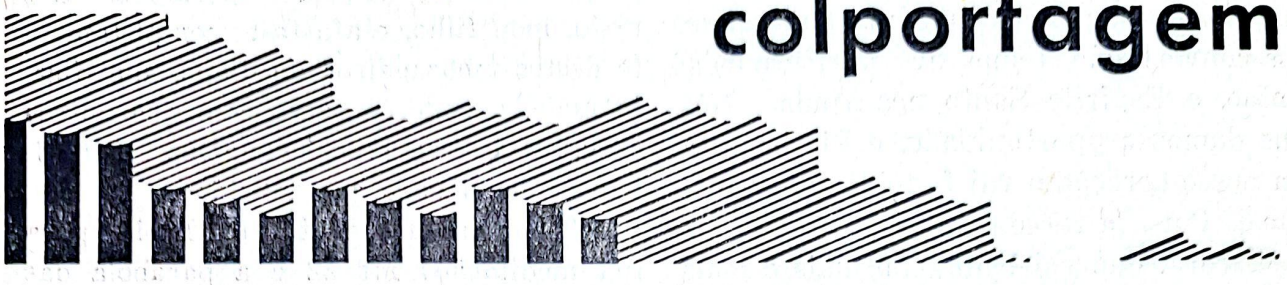
Aceita beijinhos dos meninos e lembrança de todos de Tambaú.

Teca manda-te um abraço. Aceita de tua mãe, velha, cansada e abatida, mas que tem ainda um coração dentro do peito para amar-te e se alegrar com tua felicidade, um forte abraço a sempre,

Inácia do Carmo Souza

COLABORE COM BRASÍLIA

ADQUIRINDO UM CARNÊ DE COOPERAÇÃO, COM O IRMÃO SAMUEL MONTEIRO; VÁ À BRASÍLIA EM JULHO PARTICIPAR DO I CJU E APROVEITE PARA VER COMO VÃO AS OBRAS DA CONSTRUÇÃO.



Viagem ao Nordeste e Norte do País

Samuel Alves Monteiro

"Até aqui nos ajudou o Senhor".

Depois de realizar cursos de colportagem em Curitiba, Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, dirigi-me a Salvador, saindo de São Paulo no dia 7 de outubro, e ao chegar lá, já encontrei os irmãos reunidos, pois por motivo de fôrça maior não pude ir antes, como marcava o programa. O irmão Rafael, porém, que havia chegado ao meio dia, fazia um estudo com êles.

Aproveitando ainda os últimos momentos do dia 8, tivemos uma reunião com os colportores, e nos dias 9, 10 e 12 tivemos importantes reuniões onde foram ministradas diversas instruções de como apresentar os livros etc., etc.

Foram apresentados os novos livros e os colportores alegraram-se ao saber que uma nova era se depara diante dêles, onde terão um campo novamente virgem para a colportagem.

Passamos um sábado feliz, onde além das reuniões de costume, tivemos reunião da liga juvenil e hora de experiências.

Os colportores ficaram animados, e com novos propósitos, já no dia 13 seguiram para os seus respectivos campos de trabalho, para pôr em ação aquilo que aprenderam.

Dia 13 passei todo o dia verificando contas, e acertos com o depósito, e dia 14 bem cedo juntamente com o irmão Juracy viajamos a Recife, onde chegamos às 24 horas, e alegramo-nos ao ver na rodoviária os irmãos Aderval e José Policarpo que nos esperavam.

No dia 15, com os colportores que já estavam reunidos desde o dia 14, iniciamos o curso, o qual contou com a presença dos colportores que trabalham nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Passamos dias felizes com êstes irmãos, e além das instruções técnicas, arte de vender, etc., tivemos também vários estudos doutrinários. A alegria chegou ao auge, quando na sexta-feira vimos chegar vários irmãos, que vieram de longe e de perto para as reuniões de sábado e domingo, especialmente por ver que eram almas novas na igreja, dentre as quais muitas foram ganhas pelo trabalho dos colportores.

Passamos um sábado feliz, e domingo louvamos ao Senhor por ver 8 almas selarem o concêrto nas águas batismais.

Dia 20 ainda estivemos reunidos com os colportores, e à noite tivemos reunião de despedida, concluindo assim mais esta etapa do programa, e os colportores animados seguiram para seus campos de trabalho.

Quinta-feira dia 23 seguimos para Fortaleza, a bela capital do Ceará, com sua brisa refrescante, dia e noite, onde os irmãos já nos esperavam para uma pequena conferência.

Alegrei-me muito ao conhecer a bela igreja que temos ali, e louvei ao Senhor pela Sua providência em cooperar conosco, para termos ali naquela cidade um marco da verdade, pois em 1962 quando estive lá pela primeira vez, não tínhamos nenhum irmão ali, e dentro de tão pouco tempo, temos hoje além dos vários irmãos, interessados, e uma igreja, onde os irmãos se reunem cada sábado, dando testemunho da verdade que uma vez foi dada aos santos.

Tivemos boas reuniões, e dia 27 à noite viajamos para Bacabal, passando por Terezina, Capital do Piauí, e depois de uma noite e 3/4 de dia de viagem, entramos em Bacabal, bêrço da reforma no Estado do Maranhão, e onde com a ajuda de Deus, temos também uma igreja com vários irmãos.

Apesar da pobreza reinante nesta região, os irmãos são ricos de fé e esperança, e também ali temos um bom número de colportores. Tivemos um pequeno curso com êles nos dias 29 de outubro a 2 de novembro, e os irmãos se reanimaram, e, especialmente, por conhecer o nôvo livro e receberam os prospectos.

Esperamos um bom sucesso com o nôvo livro no Maranhão, pois neste estado é que foi vendido com muito êxito o livro "Meus Filhos". É interessante ressaltar que alguns colportores nem sabem trabalhar com os outros livros, porém sabem fazer uma oferta tão perfeita com o "Meus Filhos" que causam admiração.

Ao término do curso, os colportores seguiram para o campo, e nós como sempre tivemos de dizer adeus aos queridos irmãos, para seguirmos o programa, e alcançar as três etapas ainda faltantes.

A primeira é São Luís, onde também a verdade começou a nascer nos corações de almas sinceras e também ali os irmãos prepararam uma igrejinha de taipas, onde podem reunir umas 20 ou 30 pessoas. Apesar de serem humildes os irmãos são firmes na fé, e estão animados, e trabalhan com outros para ganhá-los para a verdade.

Dia 6 seguimos a Belém, e a viagem que até aqui foi por terra, passando por meio de canaviais, coqueiros, carnaúba e babaçu, agora tomou outro rumo, pois tinha que ser feita pelo ar, por falta de estrada. O Senhor nos guardou, e dentro de minutos descemos no aeroporto de Valdeans em Belém.

Ao chegarmos na sede da missão, fomos tomados de surprêsa com a bela igreja que está em fase de acabamento, pois em lugar de um salão humilde e pequeno, (o qual ainda está de pé), agora temos uma linda igreja bem alta com bastante janelas, dependências nos fundos para escritório, depósito de livros e sala de crianças, tudo feito com esmêro e capricho, sob a administração do irmão José Nunes, o qual agora está em Fortaleza ajudando a obra ali.

Como tínhamos ali um bom número de colportores, aproveitamos a oportunidade, e realizamos com os mesmos um pequeno curso de dois dias, e os colportores alegraram-se com as instruções e com o nôvo livro.

Tivemos ali também um batismo de 6 almas, e passamos um maravilhoso sábado com os irmãos, tendo também celebrado a Santa Ceia do Senhor.

Alegramo-nos ao ouvirmos as experiências dos irmãos do Norte, especialmente os novos que aceitaram a verdade há pouco tempo em um despertamento que houve na zona de Imperatriz e Marabá, onde mais de 200 pessoas aceitaram a verdade, e dentre os quais muitos já estão na colportagem fazendo sucesso.

Falando em Igrejas e construções, recordei-me que visitamos João Pessoa, onde também tem havido despertamento, e admiramos em ver o ânimo dos irmãos, e o esfôrço que estão fazendo para erguerem ali uma igreja. No dia em que estivemos lá, estavam respaldando as paredes, para colocarem o telhado.

Voltando a Belém, partimos agora para a última etapa, que era Brasília, a capital da esperança, onde os irmãos

André Cecan e Guilherme Bertelli estão empenhados na construção do templo e dependências.

Após quatro horas de vôo alcançamos o alvo, e dentro de poucos minutos, apesar da chuva que caía, estávamos reunidos com os referidos irmãos no local da construção onde passamos a noite no barraco já existente. Durante o dia vimos o que já fôra feito tanto no Plano Pilôto como em Taguatinga, e pudemos ver que o alicerce fôra lançado, e cremos que jamais retrocederá. Muito ainda se exige para alcançarmos o alvo, porém cremos que o Senhor nos ajudará.

Depois de passarmos o dia com os irmãos e visitar o nôvo salão de reuniões que seria inaugurado dia 15, despedimonos dos irmãos dali, e tomamos o ônibus que nos trouxe a São Paulo, onde junto com nossos familiares e irmãos pudemos agradecer a Deus pelo cuidado dispensado na viagem, e pelo trabalho realizado.

Cursos de Colportagem e Conferências Públicas

José Policarpo da Cruz

EM BACABAL - MA

Durante os dias 29 de outubro a 2 de novembro do corrente ano, realizaram-se Curso de Colportagem e Conferências Públicas em Bacabal no Maranhão, a cargo dos irmãos Samuel Monteiro, diretor da colportagem da União e Juracy Barrozo, presidente da União. Estiveram presentes ao trabalhos os irmãos Aderval Pereira da Cruz, presidente da Associação Nordeste; José Nunes, pastor em Fortaleza e Luiz Vitorassi, pastor em Bacabal. Dirigiu o curso o irmão Samuel Monteiro que discorreu sôbre o valor da colportagem, ministrando instruções teóricas e práticas sôbre a parte material e espiritual da Obra de Deus. Por fim, foram feitas demonstrações de ofertas e entregas entre os colportores.

Os temas das Conferências foram os seguintes: Será o Universo controlado por um só sistema de govêrno? É a alma mortal ou imortal? Que diferença há entre corpo, alma e espírito à luz da Teologia? Onde será realizado o banquete universal? Quem será o Anfitrião e os comensais? O padrão do Juízo Final e a decepção do mundo religioso. Grande número de pessoas assistiram aos trabalhos, ficando satisfeitas com os temas apresentados.

NA ANOB

Com o comparecimento de cêrca de 28 colportores e interessados, realizou-se mais um curso de colportagem de 14 a 20 de outubro do corrente ano, com Conferências Públicas nesta Associação. Os trabalhos contaram com a presença dos irmãos Samuel Monteiro e Juracy Barrozo, diretor da colportagem e presidente da União respectivamente. O irmão José Policarpo, diretor da colportagem deu por aberto o curso, lendo em Is 52:7 e Sl 122. Durante o curso foram feitos alguns estudos importantes como: Os 144.000 e O Chamado de Deus ao Colportor, a cargo do irmão Aderval, presidente da Associação; a Tríplice Mensagem Angélica e A Recompensa do Colportor, a cargo do irmão José Po-

licarpo; O 4.º Anjo, a cargo do irmão Juracy Barrozo. Dirigiu o curso o irmão Samuel Monteiro que discorreu sôbre O Valor da Colportagem, ministrando instruções práticas e teóricas sôbre a parte material e espiritual da Obra de Deus. Por fim foram feitas demonstrações de ofertas e entregas entre colportores. No sábado à tarde tivemos uma animada reunião da Liga Juvenil. No domingo pela manhã tivemos o batismo de 12 almas; 5 delas vieram da Igreja Adventista. Três foram recebidas por votos. À tarde o casamento do irmão Luiz Norberto Pessoa com a irmã Maria Cardoso foi realizado. Terminamos tudo no dia 2, com os irmãos animados e revigorados na fé e dispostos para voltar a seus campos de trabalho.

EM FORTALEZA - CE

Durante os dias 24 a 26 de outubro próximo passado realizaram-se Conferências Públicas em Fortaleza - CE, a cargo dos irmãos: Juracy Barrozo, presidente da União; José Nunes pastor da igreja local; Aderval Pereira da Cruz, presidente da Associação Nordeste e Samuel Monteiro, diretor da colportagem da União. Os temas apresentados foram muito apreciados pelo público presente e pelos irmãos na fé.

CONCURSO

No observador n.º 2 de 1969 publicamos uma carta do irmão E. M. Sibanda, da União Sul-Africana, em Inglês, para ser traduzida. A melhor tradução seria publicada no próximo número do Observador. Por motivos que fugiram ao nosso contrôle só o estamos fazendo neste número.

Venceu o concurso, novamente a irmã Romana Gália Koblitz.

Eis a tradução:

Bulawaio, 30 de maio de 1969

Estou certo que vocês se sentirão felizes em tornarem-se familiarizados com os resultados das nossas atividades missionárias aqui na Rodésia. O Senhor está agora trabalhando maravilhosamente pela Sua igreja remanescente. Almas estão respondendo ao chamado do Senhor como nunca antes. Por favor lembrem-se dêstes novos conversos em suas orações.

E. M. Sibanda

TRÊS EMPREENDIMENTOS QUE PRECISAM DE SUA AJUDA E DE SEU APOIO:

— CONSTRUÇÃO DOS TEMPLOS EM BRASÍLIA

— DEPARTAMENTO RADIOFÔNICO

— I CONGRESSO DE JOVENS DA UNIÃO

na Vinha do Senhor

POR CAMINHOS E VALADOS

JOSUÉ MESSIAS

Com muito prazer e satisfação relato aos meus irmãos e colegas do Brasil minha primeira viagem ministerial por três países Sul Americanos. Porque "Convém que eu faça as obras dAquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar". Jo 9:4.

Primeiramente dou graças ao Senhor por Sua proteção e guia nessa viagem de quase dois meses por Bolívia, Paraguai e Argentina. Deus tem filhos espalhados nos mais afastados rincões da terra. Êles aguardam com paciência a vinda de Jesus. Essas almas são visitadas uma vez por ano.

Como secretário desta União, recebi uma carta do irmão Laicovschi, presidente, comunicando-me sua viagem à Europa e ao mesmo tempo pedindo-me para substituí-lo na Conferência Organizadora da Associação Boliviana. Senti dentro de mim uma alegria e ao mesmo tempo um temor, porque via minha incapacidade para desempenhar tal responsabilidade. Confiado, porém nAquele que é a fonte de sabedoria, empreendi a viagem pelos 'caminhos e valados'. Dia 10 de julho de 1969 parti a Mendoza, Argentina, de onde me dirigi ao norte dêsse país.

Enquanto viajava, sentia uma solidão como que se eu estivesse sòzinho no mundo. O único consôlo era o pensamento de que minha missão era na verdade honrosa. Busquei refúgio nAquele que disse: "... Eu estou convosco todos os dias..."

No norte argentino cheguei a uma estação de trem às 4,00 h da manhã e tive que esperar o outro trem até às 7,00 h. O frio era intenso. Viajei o dia todo e quando o sol já se despedia no horizonte, parei numa cidade que distava meia hora da fronteira com a Bolívia. Nesse lugar, Aguaray ,temos um grupo de irmãos. Ali, fiquei sabendo que o irmão Tomé ia me acompanhar em todo o trajeto missionário. Com isto me senti deveras confortado. De Aguaray os irmãos e interessados me acompanharam até Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, onde seria realizado o Congresso Boliviano. Quando cruzamos a fronteira, já notei a diferença dos costumes e maneiras do povo boliviano.

Viajamos a noite tôda e o dia todo e chegamos a Santa Cruz, onde nos esperava o irmão Olindo Braga. Logo de começo gostei da cidade. Eu me senti como se estivesse no norte do Brasil. Cidade de muita areia e muito vento. A alimentação é bem parecida à de Belém do Pará. O povo, muito amável e serviçal.

Temos ali um lindo templo que foi inaugurado por ocasião da Conferência. O irmão Olindo tem trabalhado muito na construção de templos.

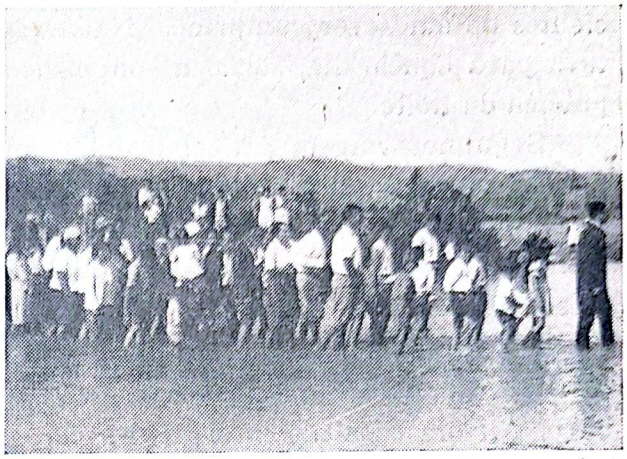
No dia seguinte ao da minha chegada, chegaram os irmãos Antônio Tomé e Avelino Rodrigues. Com isto, formamos um bom grupo de brasileiros.

Deu-se começo à Conferência dos delegados. Para mim tudo parecia esquisito, porque tôda a responsabilidade pairava sôbre os meus ombros. Graças ao Senhor, realizamos um bonito congresso acompanhado de conferências públicas, batismo, etc. A alegria dos irmãos se fazia notar, porque estávamos inaugurando um belo templo naquela cidade.

Seria ilógico não fazer menção aqui do batismo que foi celebrado no dia mais histórico para a humanidade: a descida de dois astronautas na Lua. Não era, sem embargo, a conquista dêsse satélite que mais me chamava a atenção. Era o batismo, o primeiro batismo que eu estava realizando em meu ministério. O dia estava muito bonito e nos dirigimos a Orochito, 120 quilômetros de Santa Cruz, onde moram alguns irmãos e onde um bonito templo está para ser inaugurado. Tudo bem junto da natureza. A produção principal do lugar é cana de açúcar, laranja, mamão, etc. Os irmãos vivem muito felizes ali.

O que mais me faz lembrar dêsse dia memorável é o que Deus me mandou como aprovação e demonstração de Sua presença no primeiro batismo que celebrei. Sob um céu azul e rodeados por verdejantes

Foto do 1.º batismo realizado pelo jovem pastor Josué Messias.



Outra fotografia do mesmo batismo.

matas, começamos a reunião batismal naquele dia, 20 de julho de 1969, bem ao lado do Rio Piray. Que lindo dia! O silêncio da natureza era sòmente cortado pelo sussurro das águas, o ramalhar das árvores agitadas por uma fresca aragem e o cantar de um pássaro aqui e outro lá. Que lindo dia!

Quando nós nos ajoelhamos para pedir a benção de Deus sôbre o batismo, enquanto orávamos, sentíamos o aproximar de um bando de pássaros que pousaram bem em cima das árvores sob as quais estávamos reunidos. Era um côro melodioso de 'pássaros pretos', chamados 'tordos' na Bolívia. A quantidade de gente que alí estava; os meninos falando e gritando, nada pode silenciar aquela música harmoniosa que ressoava pelo céu aberto, como que levando ao trono da graça nossas orações e trazendo de lá as bênçãos do Senhor. Todos os presentes ficaram impressionados com aquela cena que jamais será apagada de nossa mente. Os pássaros foram embora depois que as cinco almas foram sepultadas nas águas do batismo. Tudo isto mereceu a gravação feita e as fotografias tiradas! Que maravilhoso dia!

Terminado o batismo e a recepção, foi celebrada a Santa Ceia ali no mesmo lugar onde sentimos a presença do Senhor. Tudo foi feito sob a abóbada azul, o céu que Deus nos proporcionou naquele mo-

mento. Voltamos felizes para Santa Cruz, cientes de um dever cumprido. Nada restava para aquêle dia, senão a conferência pública da noite.

Seguimos viagem a Cochabamba, onde celebramos a Santa Ceia com os irmãos. Em Cochabamba se fala muito o dialeto Quechua e o povo se veste completamente diferente dos de Santa Cruz.

De Cochabamba seguimos para Oruro, cidade cujo nome já indica sua orígem: ouro. Ali um casal de interessado nos esperava. O irmão nos levou até ao centro mineiro, onde atravessamos um túnel muito grande que terminava em uma vista maravilhosa. Em contraste com o céu azulado, viam-se montanhas multicores e os raios do Sol refletindo nas pedras de estanho e outros minerais.

Os irmãos foram de Oruro a La Paz para serem batizados. Dali rumamos para a capital federal. Antes de chegarmos a essa cidade, o ônibus que nos conduzia tinha que subir quase 4.000 metros. Depois começa um planalto, tendo aos lados lindas montanhas, coloridas por rebanhos de Lhamas e Alpacas pastoreadas por bolivianas com seus trajes típicos. Quando menos esperávamos, avistamos a 400 metros de profundidade a capital da Bolívia, La Paz. Era como que mirar a um céu escuro e salpicado de estrêlas. Era tal qual sobrevoar uma cidade à noite. Depois que chegamos em baixo, senti imediatamente o impacto da altura. E, como conseqüência, a cabeça doía e o sangue começou a correr pelo nariz. Após andar 300 metros, já me sentia fatigado e o coração parecia que deixava de bater. Todos os visitantes são afetados pela "puna", que significa "viajante mal ambientado". Cansa-se fàcilmente.

Terminada nossa obrigação em La Paz, seguimos viagem de volta a Santa Cruz, de onde partimos para Aguaray e ali passamos um sábado com os irmãos. Já em território argentino, seguimos para Pilcomayo, divisa com o Paraguai. Atravessamos o rio de lancha para visitar os irmãos em Assunção. Da capital paraguaia duas irmãs nos acompanharam até Resistência, Argentina, onde passamos um feliz sábado com os irmãos.

Fomos a Posadas e ali atravessamos o rio Paraná até Encarnación, Paraguai, e visitamos entre alguns irmãos um casal de velhinhos que vivem sós e no interior. Tivemos que caminhar alguns quilômetros debaixo de chuva e à noite para chegar onde moram êsses fiéis irmãos.

Voltamos ao território argentino e visitamos os irmãos Ibarras em Bompland. Uma das muitas coisas que me ficaram gravadas na memória, é a de um irmão velhinho que é cego há 8 anos e que me disse: "Eu não necessito estar molestando ao Senhor para devolver-me a vista. Não tenho pressa". Que confiança e que fidelidade! Quantos que sendo possuidores de riquezas e saúde, vivem reclamando da vida e blasfemando o nome de Deus! Êles não sabem o que significa ser pobre e cego.

De Bompland fomos à penúltima etapa da viagem. Era a colônia Ameghino. Ali moram muitos brasileiros de descendência alemã que guardam o sábado e conhecem parte da reforma de saúde. Têm uma bonita igreja no sítio. Êles nos receberam muito bem e num domingo de noite fiz uma conferência na igreja e permanecemos durante quatro horas cantando hinos e gravando. Gravei hinos em espanhol, português, alemão, russo e guarani. Êsse povo se veste de modo muito simples e deseja conhecer uma igreja que também seja diferente do mundo. O pastor é brasileiro e com êle deixamos diversas literaturas nossas para que examinasse a nossa mensagem. Oremos por aquêle povo.

De Oberá viajamos a Buenos Aires e ali tivemos a festa mais maravilhosa dos cristãos, a Santa Ceia.

Pude ver como está, em Buenos Aires, bem equipada a nossa Editôra, graças aos esforços do irmão Avelino Rodrigues e dos irmãos em geral. Agora já podemos imprimir lições, folhetos, revistas, livros, etc.

Já muito acostumado com o meu companheiro, irmão Tomé, tive que seguir viagem sòzinho para Santiago do Chile.

Aqui os irmãos estão animados e já contamos com um programa radiofônico 'La Verdad Presente'.

E agora que posso meditar mais, vejo quão grande é o campo missionário e quão poucos os jovens que estão dispostos a abandonar o arado e dizer: "Senhor, eis-me aqui, envia-me a mim pelos caminhos e valados".

Carta de Demissão à Classe Numerosa

Prezados irmãos:
Pastor, dirigentes e membros
da Igreja Adventista do 7.º Dia.
Umuarama, Pr.

Saudações com At 4:19, 20; Ap 3:2,3.

Viemos por meio da presente expor as razões que nos levaram a pedir demissão do rol de membros desta igreja.

Aceitamos a fé adventista crendo ser ela a mensagem do 3.º anjo, designada por Deus, para purificar para si um povo separado do mundo, zeloso e de boas obras. Tito 2:14. Ao examinar os livros do Espírito de Profecia da irmã White, compreendemos quão longe estamos de cumprir o propósito divino como igreja. Resolvemos dedicar-nos a uma pesquisa mais acurada da Bíblia e dos Testemunhos. Notamos que a igreja está infligindo a ordem dada em Pv 22:29. "Não removas os limites antigos que fizeram os teus pais". E o Testemunho do Espírito de Profecia diz: "Nenhuma mudança deverá efetuar-se nos traços fundamentais de nossa obra. Ela deve permanecer clara e distinta como foi criada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo com isso levar a melhor. Se alguém cruzar o caminho a fim de embaraçar o passo da obra nas linhas que Deus lhe tem traçado, incorrerá no desagrado de Deus. Nenhum traço da verdade que tornou o povo Adventista do 7.º Dia o que êle é, deve ser atenuado. Temos marcos da verdade, da experiência e do dever consagrados pelo tempo, e devemos defender firmemente os nossos princípios em face do mundo". Testemunho para Igreja (antigo), pág. 86.

Infelizmente, a igreja Adventista se tem desviado dêstes marcos fundamentais e assim sendo incorre nas várias passagens da Bíblia e dos Testemunhos, que desejamos citar para advertência dos que lerem a presente.

"Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus. O orgulho, a cobiça e o amor do mundo têm habitado no coração, sem temor de serem banidos ou condenados. Pecados graves e presunçosos têm habitado entre nós. E no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo e que paz e prosperidade espiritual se encontram em tôdas as suas fronteiras.

"A igreja voltou atrás de seguir a Cristo, seu guia, e está constantemente retrocedendo rumo ao Egito. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espí-

rito de Deus estão levedando nossas igrejas por tôda a parte. Satanás assim deseja". SC:38, 39.

"A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diàriamente a igreja se está convertendo ao mundo". SC:45. Para nossa tristeza viemos saber que desde 1914 a igreja passou para o mundo na transgressão da lei, apostatando do solene concêrto (CS:412) feito em 1861, de guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. O GRANDE MOV. ADV. 58.

Desta forma a igreja procedeu contràriamente às advertências divinas que dizem: "Cumpre-nos reconhecer o govêrno humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado, *dentro de sua legítima esfera.* Mas quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de tôda legislação humana. Um 'Assim diz o Senhor' não deve ser pôsto à margem por um 'Assim diz a igreja' ou um 'Assim diz o Estado'. A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de potentados terrenos". AA:69.

A igreja violando seu concêrto feito em 1861 de guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, consumou sua traição ao Reino de Cristo (Tes. para Ministros, pág. 16, 17).

Daí então segue-se uma série de heresias que o espaço não nos permite comentar. Participação na política e na guerra, mundanismo, festas sociais condenadas, divórcio e nôvo casamento, etc., etc.

Quando se fala desta série de erros, os dirigentes propagam uma reforma na igreja. Reforma, essa há tanto pedida e nunca iniciada. A verdade é que aquêles que advogam esta Reforma na letra e na prática, são menosprezados e criticados, enquanto a corrente do mal cresce constantemente.

Por outro lado alegra-nos saber que em meio de tanta apostasia Deus tem um povo na terra que ama e obedece a verdade.

Êste povo a que nos referimos é o Movimento de Reforma, que pelo fato de permanecerem fiéis aos mandamentos na crise por ocasião da guerra de 1914, foram expulsos da igreja Adventista.

Infelizmente nossos dirigentes nunca falam a realidade a respeito dêste povo. Só criticam, reprovam, chamam-nos de fanáticos, bobos, etc., etc. Criando assim uma verdadeira aversão ao mesmo. Mas examinando sua doutrina à luz da Bíblia e dos Testemunhos, sem preconceito como fizemos, pudemos entender que êste é o verdadeiro povo de Deus, ou seja, os verdadeiros Adventistas do 7.º Dia, pois sua doutrina é a que se encontra na Bíblia e nos Testemunhos. Não pensem os irmãos que agora seremos menos Adventistas do que até aqui, pelo contrário, agora iremos ser verdadeiramente Adventistas e defenderemos a verdade com tôdas as nossas fôrças, tomando nossa posição decidida ao lado desta Reforma profetizada.

Pelo que acabamos de citar, bem como por muitos outros pontos que o espaço não nos permite mencionar, nós abaixo assinados, pedimos eliminação de nossos nomes do rol de membros da vossa igreja, e ficaremos com o Movimento de Reforma para juntos trabalharmos em prol de outros que jazem na mornidão.

Com cordiais saudações subscrevemo-nos

mui atenciosamente

Seguem 8 assinaturas

A OFERTA RETIRADA NA SEGUNDA HORA DO SEGUNDO SÁBADO DE CADA MÊS É PARA O DEPTO. DO RÁDIO. SEJA LIBERAL

Uma Festa Batismal no Oeste Paranaense

Leontino T. Nunes

"E sabemos que tôdas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, que são chamados por Seu decreto". Rm 8:28.

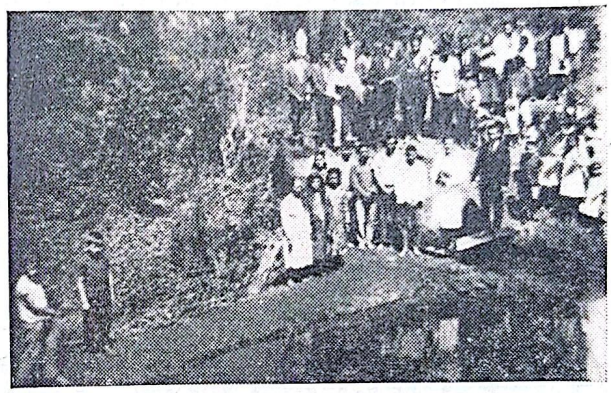
Dezoito meses se passaram desde o dia em que por determinação da comissão de nomeações, passei a direção da colportagem às mãos do irmão Vilmur Medeiros, para regressar ao Oeste do Paraná.

Era-me desagradável sair do departamento de minha predileção e regressar ao campo mais difícil de nossa Associação por outro lado minha espôsa teria de abandonar o tratamento de saúde que há pouco havia começado e isso aumentava nosso problema. Mas concluímos que Deus nos chamava para aquela região. Êle estaria conosco no sertão assim como esteve com o seu povo no deserto.

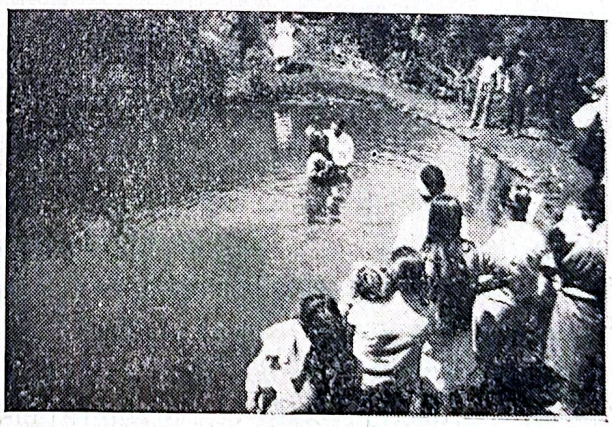
Deixamos a capital Paranaense a 28 de maio de 1968 e após 28 horas de viagem chegamos a Umuarama para ali formar nossa nova residência. Enquanto tratávamos das acomodações, deixei uma caixa de livros guardada em um hotel e vejam o que aconteceu: O hotel incendiou-se de maneira tão violenta que pessoas morreram sem sair da fogueira.

Fiquei atônito ao contemplar meus melhores testemunhos em chamas, debaixo de um montão de escombros fumegantes. Porém isso não era nada em comparação com as pobres almas que agonizavam no hospital e outras já mortas em conseqüência do incêndio. Minha espôsa que sabe ser conformada, chegou a mim e disse: Por certo Deus tem um grande trabalho para ser feito aqui neste campo e por isso o inimigo não está contente. Realmente era assim. Não demorou uma semana e despertou-se um grupo de irmãos da classe numerosa e então é que senti mais a falta dos livros. Tivemos muitos estudos, mas a verdade triunfou e continua triunfando. Deus continua na liderança.

Vários meses se passaram e a 21 de setembro de 1969 realizamos nossa segunda festa batismal.



"Nove preciosas almas desceram às águas"



O pastor J. Moreno realizando o ato batismal.

Foi-nos um momento de grande regozijo, quando contemplamos mais nove (9) preciosas almas descerem às águas batismais, selando seu concêrto com Cristo, unindo-se à Sua igreja para lutarem até

O grupo é composto de 14 membros batizados. Outras 10 pessoas se preparam para o próximo batismo.

o fim por esta bendita verdade! Neste batismo estiveram presentes os irmãos pastôres João Moreno e José Silva.

Passamos dois dias felizes em uma fazenda de reformistas, onde temos agora um grupo de 14 irmãos batizados e uma classe com 10 candidatos para o próximo batismo. Para abrilhantar nossa festa, compareceram os irmãos Artur Gessner, Ricardo Gessner e Joel de Oliveira, trio masculino da igreja de Nova Ipira, que muito nos alegraram com seus empolgantes hinos de louvor. A êstes irmãos estendemos nossos sinceros agradecimentos. Também ao irmão Aldias e família que estiveram conosco, muito agradecemos bem como aos demais irmãos.

Nesta região fértil do Paraná, há também o bálsamo fertilizante do amor de Cristo atuando nos corações humanos. Pois há 18 meses nossos irmãos atingiram o número de 101, hoje alcançamos 123 e esperamos logo passar de 150. Louvado seja Deus que faz com que tôdas as coisas contribuam juntamente para o bem daqueles que O amam.

A VERDADE PRESENTE NA UNIÃO BRASILEIRA

Davi P. Silva

"Quem crer e fôr batizado será salvo..." Mc 16:16.

A década de 1960 foi para a Reforma um período de grande progresso na conquista de almas. Até 1962 o Movimento de Reforma estava estabelecido, na União Brasileira, com raras exceções, quase que sòmente no centro sul do Brasil.

No nordeste, Recife era o limite das construções de nossas igrejas no que se refere ao norte-nordeste brasileiro.

Isso, porém, até 1962. Naquêle ano, teve início uma série de despertamentos que nos deixam admirados da operação divina e convictos de que se aproxima, a passos gigantescos, a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Bacabal e Belém, em 1962, foram as principais cidades maranhense e paraense, respectivamente que serviram de estímulo aos novos despertamentos que presenciamos nos dias atuais (no Brasil).

Em 1964, João Pessoa tornou-se um pôsto missionário ativo, como resultado do trabalho dos colportores que para lá foram enviados. Atualmente temos uma escola sabatina com mais de 50 membros na capital paraibana. Até o ano de 1967,a Reforma era conhecida em Fortaleza apenas pelo nome. Hoje, possuimos uma bela igreja com mais de 40 membros. Em 1968, conforme o artigo do pastor Luís Vitorassi

no Observador N.º 3 dêste ano, a nossa Obra se estabeleceu de uma maneira surpreendente, em Imperatriz e em outras importantes localidades do Maranhão, Pará e Goiás.

Mas os despertamentos não ficam sòmente no nordeste. Em todo o mundo a obra do Movimento de Reforma teve um impulso sem paralelo. E no Brasil, o coração do nosso país, Brasília, não se tornou uma exceção à regra. Em várias partes do Distrito Federal, a "Verdade Presente" está se tornando conhecida.

No dia 26 de outubro, às 15,30 h, foi realizada uma importante festa batismal no "Córrego Vicente Pires". Poucos dias antes, vários candidatos passaram por uma severa prova de fé. O inimigo fêz todo o possível a fim de embaraçar-lhes a convicção e fazê-los desistir de efetivarem o solene pacto com Deus, contudo, a Verdade triunfou. No dia do batismo, apesar da chuva contínua na nova capital, aproximadamente 150 pessoas, entre membros, visitantes e simpatizantes, acorreram ao local do batismo. Quando se iniciou a solenidade, providencialmente a chuva cessou. Durante a cerimônia, vários veículos com pessoas que se interessavam em presenciar a cerimônia e outros movidos pela curiosidade, paravam sôbre a ponte.

O pastor Antônio Pinto, oficiou a solenidade batismal, durante a qual, onze queridas almas, pùblicamente, renunciaram ao mundo e prometeram seguir a Igreja de Deus até o fim de sua carreira aqui na Terra.

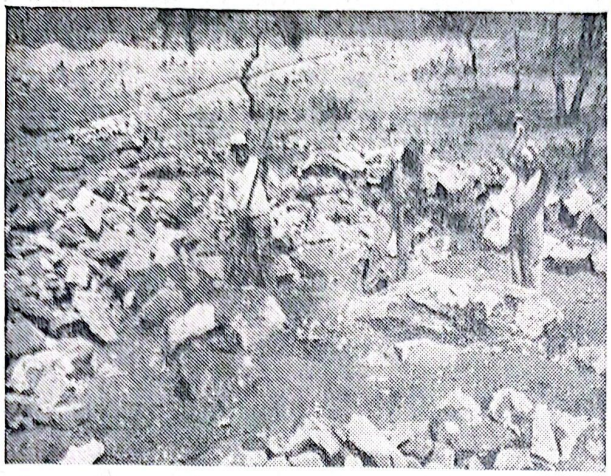
Dois momentos do batismo realizado em Brasília — DF.

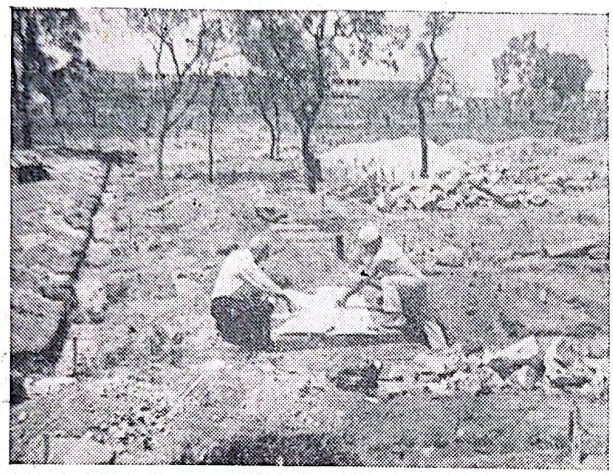
No dia 15 de novembro, com a presença do pastor Antônio Xavier, presidente da Aspagomat, foi inaugurado um nôvo salão em Brasília, bem próximo do núcleo Bandeirante.

Em Brasília, temos um grupo em Taguatinga, outro em Sobradinho (cidades Satélites da Capital Federal) e, atualmente, outro próspero grupo no núcleo Bandeirante.

Com a ajuda divina, depois de muitos esforços dos irmãos responsáveis, conseguimos levar ao ar a nossa mensagem.

A Rádio Nacional de Brasília, uma das mais potentes emissoras brasileiras, que opera em ondas médias com 1210 Kc e em ondas curtas com 6.065 - faixa de 49 metros, está encarregada de levar ao ar a Verdade em que cremos, todos os domingos das 6,00 h às 6,30 da manhã. É ouvida em todo o Brasil e em quase todo o mundo. Contudo, os meios de que dispomos para manter o programa, são escassos, pelo que apelamos a todos os queridos irmãos da União Brasileira, a serem liberais nas ofertas que são arrecadadas no sermão de cada segundo sábado do mês.





Nas fotos ao lado vê-se o começo dos trabalhos no "Plano Pilôto". Na capa desta, os alicerces já prontos.

A construção de nossa sede no Plano Pilôto está em prosseguimento.

As atenções das autoridades Brasileiras se concentram em Brasília, onde está sediado o govêrno Federal. As atenções dos nossos líderes da União se dirigem a todo o Brasil e, mormente para Brasília onde está sendo construída a nossa futura sede, onde em julho de 1970 será realizado o I Congresso de Jovens da Umarbra e de onde está sendo irradiada a "Verdade Presente".

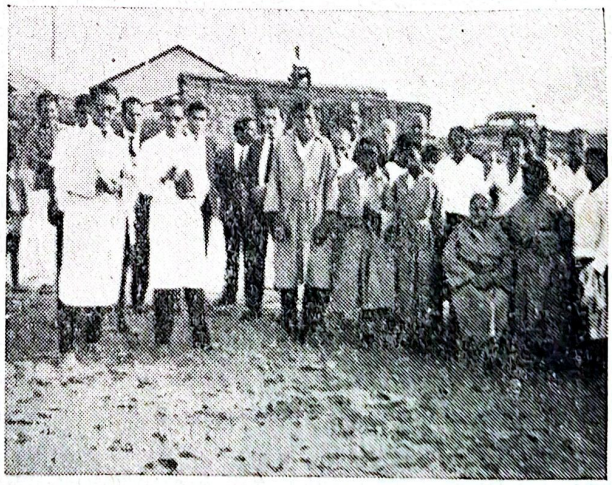
Sejamos liberais para a conclusão da Obra de Deus aqui na Terra para que em breve sejamos levados às mansões celestiais.

Dias Festivos em Macaé

José de Oliveira Lima

"Trabalhai sempre abundante na obra do Senhor sabendo que o vosso trabalho não será em vão". I Co 15:58.

Macaé, para onde fui transferido como auxiliar de obreiro, é o meu atual campo de trabalho, atingindo ao redor, como seja: Campos, Fazenda do Cantagalo. Os irmãos de Macaé passaram vários anos sem ter uma festa batismal e mesmo quase sem obreiros, porque os que vieram trabalhar, alguns foram transferidos e outros desanimaram no campo. Também ao vir trabalhar aqui, logo notei que o campo era um pouco difícil de ganhar al-



"O mais importante é que houve o batismo de 5 almas".

mas, devido às lindas praias onde a maioria vive de pesca. Mas eu e os nossos irmãos fizemos jejum e muitas orações. Em resultado disso Deus nos abençoou muito.

No dia 26 de maio de 1969 tivemos uma Conferência bem animada, porque estiveram presentes, o nosso amado irmão Ary e o irmão João Lopes. No sábado, dia 25, tivemos conosco 50 a 60 visitas. A igreja não teve espaço suficiente para comportar a todos e esta afluência nos alegrou muito.

O mais importante é que houve o batismo de 5 almas, entre elas figurou a irmã que está sentada, como se vê na foto. Está com 75 anos e tem uma perna cortada (foram necessários dois pastôres para batizá-la — Ary e João Lopes) e a irmã que está ao seu lado conta com 80 anos de idade. Ambas aceitaram a Cristo e se fizeram concordes a todos os requisitos bíblicos. Êstes três jovens são irmãos, que apesar de sua baixa estatura, apresentam idades por volta de 20 anos.

Não poderíamos deixar de publicar êste relatório porque, depois de muitos anos de espera, Deus nos concedeu dias alegres.

Pedimos aos irmãos que orem em favor do próximo batismo.

Dias de Bênção para o Povo de Deus na Guanabara

Ary G. Silva

Nos dias 26, 27 e 28 de setembro, realizamos na Guanabara três dias de conferências. Estêve conosco o estimado irmão Juracy José Barrozo, atual presidente da União Brasileira, que presidiu as reuniões.

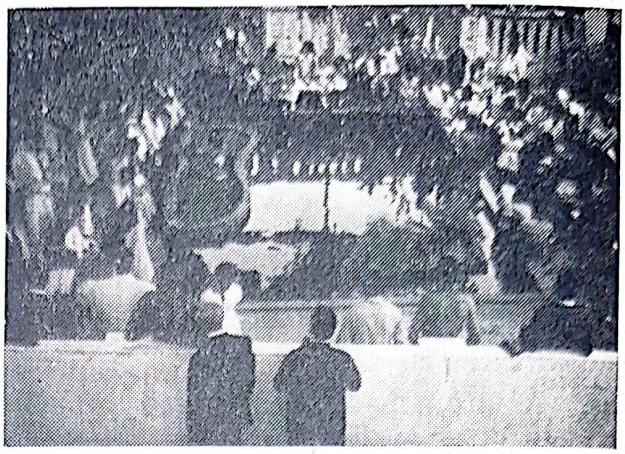
Sexta-feira tivemos uma importante conferência sôbre o tema: "Que Horas são no Infalível Relógio de Deus?" Tivemos uma boa assistência e os ouvintes ficaram impressionados por ouvir que estamos vivendo nos dias finais da história da raça humana!

Sábado pela manhã tivemos a classe de professôres, onde um bom número de oficiais de nossas igrejas da Guanabara e Estado do Rio, estava presente. Nesta reunião, recebemos instruções sôbre nossa responsabilidade como professôres; como também foram apresentadas as qualidades de um professor eficiente.

Terminada a classe, fomos para a igreja onde já havia um bom número de irmãos e interessados, aguardando o início da Escola Sabatina. Quando marcou 9:00 h, o secretário do Departamento da Escola Sabatina da Associação, deu início à reunião. Tivemos mais de 300 assistentes na manhã do Santo Sábado!

Após a Escola Sabatina, seguiu-se o Sermão Bíblico, proferido pelo presidente da União. Os ouvintes foram comovidos pela mensagem e seus corações sentiram de perto a presença do Senhor. Tivemos um intervalo para o almôço, onde os irmãos revelavam a alegria dêstes dias felizes. Porém, o que despertava muito interêsse era o batismo que iríamos realizar naquela tarde, pois os candidatos eram pessoas que estavam retornando ao seio da igreja, depois de alguns anos de experiências fora do nosso movimento. Nossa ale-

gria era grande pois, não há nada melhor do que ver almas retornar ao redil de Cristo. Chegou a hora da profissão de fé. Sete almas se colocaram à frente. Foi feita a profissão de fé e, finalmente, houve a aprovação da Igreja. Em seguida dirigimo-nos ao pátio da igreja onde estas preciosas almas selaram sua fé dando testemunho público, pelo solene ato do batismo. Havia muitas visitas assistindo a solenidade e boa foi a impressão que tiveram desta cerimônia. Terminada, fomos ao templo onde realizamos a recepção dos batizandos à comunhão da Igreja. Nesta ocasião ouvimos um breve estudo sôbre, que privilégio e grande bênção é, sermos membros da Igreja de Deus aqui nesta terra! Após a recepção, foi feito um comovente apêlo aos presentes que ainda não haviam decidido a tornar-se membros da Igreja. Nesta ocasião, mais de 30 almas foram comovidas pelo Espírito Santo e atenderam ao apêlo indo à frente para uma oração em seu favor. Nosso coração foi comovido nesta hora. Deus manifestou Sua presença operando nos corações! Alguém disse que a Igreja estremeceu naquela hora! Lembramo-nos dos dias dos apóstolos: "moveu-se o lugar em que estavam reunidos!" Antes de despedir aos assistentes, foi lida a última Circular expedida pela União Brasileira, e os irmãos fizeram um voto de apoiar a União, atendendo ao apêlo e orar pelo crescimento espiritual da Igreja. Despedimos a todos até as 19:30 quando seria realizada a segunda conferência pública. Quando chegou o horário novamente estávamos reunidos para ouvir a palavra de Deus. Havia bastante interêsse e, apesar de passarmos o dia todo na igreja, ainda era grande o número de assistentes.



Sete pessoas foram batizadas na Guanabara

Domingo tivemos a última conferência e com pesar tivemos que concluir nossas reuniões, ficando em nossa mente as mensagens de confôrto e ânimo que hão de nos ajudar na luta até que o Senhor Jesus venha. Oxalá nos preparemos para aquêle glorioso dia. Amém.

AQUI ESTÁ A AGRADÁVEL SURPRÊSA: É O I CONGRESSO DE JOVENS DA UNIÃO. ESTÁ SENDO CARINHOSAMENTE PREPARADO PARA VOCÊ. PREPARE-SE PARA ESTAR EM BRASÍLIA NOS DIAS 16-19 DE JULHO DE 1970.

nossa juventude

O SEQÜESTRADOR

J. Laerte Barbosa

Através dos modernos meios de informação chegam-nos muitas notícias estarrecedoras. Por certo já notamos que muitas notícias revelam acontecimentos idênticos que ocorrem de roldão em muitos lugares, simultâneamente, como que obedecendo a um só comando.

Assim, quando a imprensa noticia uma inundação, não se limita a revelar pormenores de uma só. Poucos dias depois, por vêzes na mesma semana, outras grandes inundações ocorrem em diversos lugares do mundo. O mesmo acontece com os desastres, crimes, roubos ousados, etc., e ainda com as consecuções humanas no campo da técnica e da ciência. De fins de 1967 para cá, por exemplo, falou-se muito em transplantes de órgãos vitais, especialmente do coração.

Nossos leitores por certo já leram repetidamente nos jornais sôbre os numerosos seqüestros (de aviões, especialmente) que ùltimamente vêm ocorrendo em todo o mundo. Estatísticas oficiais afirmam que nessa onda, *cêrca de noventa aviões* foram forçados a desviarem-se das suas rotas normais para irem para uma conhecida ilha do Mar das Antilhas onde predomina ideologia política oposta a do mundo ocidental...

O "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" define o verbo "seqüestrar" como tomar violentamente; encarcerar ilegalmente; insular; isolar". É claro que quem pratica um encarceramento ou aprisionamento ilegal o faz com propósitos dúbios — geralmente espera receber vultoso resgate em dinheiro ou aguarda qualquer recompensa em troca do refém. Além disso, procura camuflar o mais possível as suas atividades, pelo que usa pseudônimos e assim conserva-se no anonimato até que diligentes sindicâncias policiais revelem o autor ou os autôres do crime.

De modo geral a pessoa seqüestrada (refém) é uma criança de família rica e importante da qual o criminoso procura dolosamente extorquir dinheiro. Normalmente o refém volta com vida ao seio da família após o pagamento da soma exigida. Casos chocantes têm havido, entretanto, em que os seqüestradores, além de receber a quantia estipulada voltam a fazer novas exigências, e, no auge da perversidade, matam a pessoa insulada. Recentemente a imprensa brasileira noticiou um fato assim, em que pai e filho tiraram a vida a um jovem que pertencia ao seu próprio círculo de conhecimento. Aliás afirmaram as manchetes que foi a única ocorrência tão berrante da qual se tem conhecimento no Brasil!

Porém, a história da humanidade está repleta de casos de seqüestros de crianças, donzelas e mulheres.

Também a História Sagrada nos revela numerosos seqüestros de preciosas almas humanas para cujo resgate foi exigido o sangue do nosso Senhor Jesus Cristo.

O seqüestrador é um descontente. Por isso é subversivo, e, como tal, fomenta guerrilhas. Constantemente inconformado com o regime em que vive, engendra sublevações contra as leis e as autoridades constituídas. Não vacila em furtar e praticar outros atos de sadismo. Apressa-se em derramar sangue inocente. É um ímpio.

Na Bíblia a história do primeiro grande seqüestro começa em Gênesis capítulo três. O seqüestrador por excelência começou pela mulher. Seqüestrou a seguir o marido (Adão), depois o primeiro filho (Caim), a quem levou à perdição, além de ter assassinado Abel, que não se deixou enganar! Da mesma maneira fêz de todos os homens, cativos seus e para que fôssemos libertos da condição de escravos de Satanás foi exigido o derramamento do sangue de Cristo, Que por muitas vêzes também foi alvo de violentos e inesperados atentados.

Reputamos como verdadeiras preciosidades os (poucos) testemunhos que transcrevemos abaixo, os quais complementam as afirmações bíblicas sôbre essas práticas satânicas, como segue:

"Aquêle que professa a verdade mas vive na injustiça, que professa crer nela e contudo a fere cada dia por sua vida incoerente, está-se entregando ao serviço de Satanás e levando almas à ruína. Essa classe de pessoas tem comunhão com anjos caídos, e são por êles ajudados em alcançar o domínio de outras mentes". II TSM: 34.

"Satanás é um mestre em seu ofício. Sua sabedoria infernal é por êle empregada com êxito. Está pronto para ensinar os que rejeitam o conselho de Deus contra sua própria alma e é capaz de fazê-lo. A isca encontrada por êle será proveitosa em levar as almas à sua rêde, e a fim de nelas firmar as garras diabólicas, êle as revestirá da maneira mais atrativa possível. Todos quantos são assim enredados, aprenderão a custa de terrível preço, a loucura que é vender o Céu e a imortalidade por um engano fatal em suas conseqüências.

"Nosso adversário, o diabo, não é destituído de sabedoria ou de fôrça. Êle anda em derredor buscando a quem possa tragar... Temos de lutar com um inimigo poderoso, enganador, e nossa única segurança está nAquele que há de vir, o qual consumirá êste arquienganador com o espírito de Sua bôca, e o destruirá com o resplandor de Sua vinda". I TSM:218.

"O conflito (ocorrido com Josué, quando acusado por Satanás) repete-se em relação a tôda alma que é salva do poder do mal e cujo nome se acha registado no livro da vida, do Cordeiro. *Nunca ninguém é recebido, da família de Satanás, na família de Deus, sem suscitar a determinada resistência do maligno.* as acusações de Satanás contra os que buscam o Senhor não são motivadas pelo desprazer em face de seus pecados. Êle exulta com os defeitos de seu caráter... Todo o ódio e malignidade do arqui-rebelde é provocado, ao contemplar êle a evidência da supremacia de Cristo e *com diabólico poder e astúcia opera para arrebatar dÊle o remanescente* dos filhos dos homens que aceitaram sua salvação.

"Leva êle homens ao ceticismo, fazendo-os perderem a confiança em Deus e separarem-se de Seu amor; *tenta-os a quebrantarem Sua Lei, reclamando-os como cativos seus,* e contestando o direito de Cristo, de lhos arrebatar..." II TSM: 173.

"Um escritor comparou a tentativa de mudar a lei de Deus a *um antigo e maldoso costume de mudar a direção da flecha indicativa* numa importante junção de duas estradas. A perplexidade e contratempo que esta muitas vêzes causava foi grande.

"Um marco indicativo foi erigido por Deus para os que jornadeiam através dêste mundo. Um braço desta tabuleta apontava espontânea obediência ao Criador como o caminho da felicidade e vida, enquanto o outro braço indicava a desobediência como a estrada da miséria e morte. O caminho da felicidade era tão claramente definido como o era o caminho da cidade de refúgio na dispensação judaica. Mas *em má hora para a nossa raça, o grande inimigo de todo o bem virou a tabuleta, e multidões têm errado o caminho*". PR:179. (Parêntese e grifo nossos).

Nos seqüestros de aviões, anteriormente mencionados, uma grande preocupação dos passageiros é a de que seu companheiro do lado porventura seja participante do seqüestro. Tem havido casos em que apenas três ou quatro delinqüentes se demonstram no comêço da operação em pleno ar, e, ao chegar a aeronave ao destino, oito ou nove elementos aí permanecem. Êsse fato gera grande preocupação nos viajantes, pois dificilmente se sabe quem é quem. Assim também são os disfarces do seqüestrador das almas dos que têm estado firmes no *único movimento portador da Verdade Presente!*

É tempo de todos nós, especialmente a juventude, levarmos a sério a admoestação de I Pedro 5:18, a saber: "Sêde sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar".

Encantos ...

Juracy J. Barrozo

É tarde... a frescura da aragem,
Lindo jardim, encanto e perfume,
Entre os arbustos a estalagem,
O viandante repousa ao lume.

A noite desce, cobre a imagem,
Do mundo em flor, dos montes os cumes.
As horas correm pedindo passagem,
Ao lento esvoaçar dos vagalumes.

Tudo se muda. Os homens, as flôres,
Os prados, e a linda Natureza.
Tudo se transforma em graciosas côres.

Belo quadro, espêlho e realeza!
Do encanto, os castos esplendores,
Da perfeição, modêlo de grandeza.

Um Velho Acontecimento

VICENTE DE OLIVEIRA

Quem lê em Atos 9:36-43 e em Atos dos Apóstolos páginas 131 e 132, encontra o triste relato da morte de uma senhora muito piedosa chamada Tabita.

Diz-nos a história que essa humilde discípula de Cristo morreu, e que tôdas as viúvas e todos os pobres da região de Jope estavam em volta dela lamentando e chorando a grande perda. Não havia quem os consolassem. O corpo dessa cristã achava-se em um aposento alto onde estava sendo velado.

Ouvindo os cristãos que o grande apóstolo Pedro estava na vizinha cidade de Lida, enviaram para lá um mensageiro. Pedro não se demorou.

Pedro chegou, contemplou a cena e moveu-se de compaixão pelos que ali estavam. Ordenou a tôdas as pessoas que se retirassem do quarto, ajoelhou-se e orou ao Senhor pedindo-lhe que ressuscitasse Tabita. Deus ouviu e respondeu a oração de seu servo. No mesmo instante Tabita levantou-se, abriu os olhos, e conversou com Pedro.

Dorcas ressuscitou, era a nova de alegria de todos.

Êsse milagre foi um fato impressionante na primitiva igreja. Porque Deus operou êsse milagre ressuscitando Dorcas?

Deus tem com cada um de nós um objetivo. Diz-nos a inspiração que Dorcas fôra de muita utilidade à igreja, e por isso, Deus a ressuscitou para que ela pudesse continuar a sua grande obra de beneficência.

Deixemos a Jope, há quase dois mil anos, e vamos à outra cidade chamada Belo Horizonte. Nessa cidade havia, há anos, vestígios de uma "Dorcas" ativa. Por motivos que nos são alheios, "Dorcas" estava dormindo quando cheguei a essa capital, e com grande prejuízo para tôda a igreja. Notei que havia muitas pessoas chorando a ausência de "Dorcas".

Fizemos em nome do Senhor, um chamado veemente para despertarmos "Dorcas", e com a graça de Deus, no dia seguinte, a igreja estava cheia para o reinício de suas atividades filantrópicas. O departamento foi reorganizado, e todos começaram a trabalhar, uns de uma maneira e outros de outra maneira. Notamos que Deus estava operando nos corações de irmãos e amigos.

O trabalho foi organizado e dividido em três partes.

1 — Atividades pessoais dos irmãos da igreja. Para isso elaboramos uma ficha interna, com a qual se controlam essas atividades.

2 — Coleta de donativos com uma lista para ser assinada.

3 — Recolta de donativos com envelopes e material de propaganda para alcançarmos as classes mais altas.

Temos tido ótimos resultados com êsses métodos de trabalho.

Todos os irmãos e irmãs estão animados com o restabelecimento de "Dorcas" em Belo Horizonte.

Com menos de um mês de trabalho fizemos ótimas experiências. Agora já temos roupas, alimentos e dinheiro para sustentarmos nossos pobres.

Não queremos com isso trazer o louvor a nós. Aliás, lemos para êsse momento o verso 1 do Salmo 115.

Os irmãos estão tão entusiasmados com os resultados, que, aquêles que haviam levado, com relutância, 5 envelopes da primeira vez, agora levam 10 com alegria.

Estamos sendo tão abençoados como foram os crentes de Jope.

Irmãos, orem por nós e pela Sociedade de Dorcas aqui de Belo Horizonte. Que possamos, também, com êsse trabalho levar almas aos pés de Cristo.

Que possamos ouvir um dia as palavras de Cristo: "Tive fome e me destes de comer; ... estava nu e me vestistes". Mt 25:35, 36.

Oxalá que essas poucas linhas sirvam de confôrto a todos os prezados irmãos.

Coloque na cabeceira da cama.

S E N H O R,

no silêncio dêste dia que amanhece, venho pedir-Te a paz, a sabedoria, a fôrça.
Quero olhar hoje o mundo com olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo, manso e prudente;
ver além das aparências Teus filhos como Tu mesmo os vês,
e assim não ver senão o bem em cada um.
Cerra meus ouvidos a tôda calúnia.
Guarda minha língua de tôda maldade.
Que só de bênçãos se encha meu espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre,
que todos quantos se achegarem a mim sintam Tua presença.
Reveste-me de Tua beleza, Senhor,
e que no decurso dêste dia, eu Te revele a todos.

Óbitos

Faleceu no dia 26 de julho dêste ano a nossa prezada irmã Maria de Lurdes dos Santos, aos 46 anos de idade, deixando 8 filhos. O seu espôso, irmão João Francisco dos Santos, nas suas últimas palavras de despedida, pedia a Deus para lhe ajudar a ser fiel, para poder rever a sua espôsa na ressureição dos justos.

E nós, os demais irmãos depois de termos falado um pouco sôbre o plano de Deus na morte de seus filhos, nos despedimos daqueles pesarosos momentos cantando o hino "No Celeste Lar Glorioso". Enquanto o caixão estava sendo pôsto na tumba, os nossos corações e mentes anteviam os nossos queridos irmãos que de nós foram arrebatados pela morte, saindo da tumba glorificados.

Portanto esperamos em breve poder rever a irmã Maria de Lurdes e com ela participar da alegria dos salvos!

José Enoque Santiago

PENSAMENTOS

* *Não tenhas esperanças enquanto teus braços estão cruzados.*

* *O pecado mais fácil de confessar é o pecado de meu vizinho.*

* *Estás contribuindo para a solução do problema ou és parte dêle?*

Cantinho das Crianças

Léa T. da Silva

A Lição que Mário Aprendeu

Um velhinho saiu pedindo esmolas. Jorge deu-lhe algumas moedas, Mário porém disse-lhe que era melhor que êle fôsse trabalhar se quisesse possuir algum dinheiro.

O velhinho saiu triste pois não mais tinha fôrças para trabalhar e além de tudo o mais, ainda se achava doente. Jorge que tinha dado o auxílio diz à Mário: "Você não deve falar assim ao velhinho, pois êle é idoso e doente. Você deve sempre lembrar-se de que um dia também seremos velhos e Deus nos ajude para que não precisemos pedir como êle".

Mário ficou pensativo e, dias depois encontrando o velhinho pediu-lhe desculpas e chamou-o para fazer uma refeição em sua casa, que a mãe preparou com todo prazer, pois era sabedora do ocorrido. Mário ainda acrescentou:

"Sempre que o Senhor passar por aqui, e sempre que eu puder lhe darei algumas moedas". O velhinho seguiu o seu caminho, feliz, por saber que tinha mais um amigo.

O Sonho do Zèzinho

Sonhei certa noite que estava subindo, por uma longa escada rolante, e ao chegar no fim da escada encontrei Jesus, bonzinho como é, de braços abertos para me abraçar. Depois de contemplar as belezas do Céu, perguntei a Jesus: "Como o Senhor sabe quando fazemos coisas boas ou más?" Jesus disse: "Olhe lá aquêle jardim." Cada criança tem um canteirinho e cada um planta o que quer, para me oferecer. Se uma boa ação, nasce uma bela flor; quando uma má ação, nasce um mato feio. O seu canteiro é aquêle lá longe. Corri para ver o meu canteirinho. Caí e que pena! Acordei sem ver o meu canteirinho que tanto desejava ver.

Assine o Observador da Verdade e divulgue-o.

Quem lê nossa revista fica a par das realizações da nossa Igreja.